

## **DIETOTERAPIA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA O TRATAMENTO DE CÂNCER DE MAMA**

*Ana Clara Lacerda Cervantes de Carvalho<sup>1</sup>; Waldeir de Souza Ferreira Júnior<sup>1</sup>;  
Suanam Altair Tavares de Menezes<sup>1</sup>; Mariana Machado Bueno<sup>2</sup>.*

**Introdução:** o câncer de mama é uma das principais neoplasias que mais acometem mulheres no Brasil, estimando 59.700 novos casos nos anos de 2018 e 2019, consiste nas mudanças da expressão do padrão de genes que atuam nas sinalizações das células mamárias provocando várias complicações, como a desnutrição. **Objetivo:** o objetivo foi analisar a conduta nutricional no tratamento para o câncer de mama ofertado pela equipe interdisciplinar. **Método:** trata-se de uma revisão sistemática sem metanálise da literatura nas bases de dados LILACS e SCIELO, com buscas realizadas em julho de 2019, utilizando os descritores associados ao operador booleano (AND): Dietoterapia. Multidisciplinar. Câncer de mama. Os critérios de inclusão foram estudos em português e inglês, publicados entre os anos de 2010 a 2018, excluindo os que não estavam disponíveis na íntegra ou não abordassem o assunto. **Resultados:** Foram selecionados 14 artigos, após a aplicação dos critérios, restaram 8 artigos. Apesar do bom prognóstico, se diagnosticado precocemente, na saúde pública, verificam-se atrasos dos atendimentos no decorrer do aparecimento dos sintomas e no tratamento, mantendo as taxas de mortalidade elevadas. Por essa razão, a terapia ofertada pela equipe de saúde deve promover o cuidado integral para a compressão íntegra da doença. No âmbito nutricional, o profissional auxilia na redução da sintomatologia causada pela neoplasia e terapêutica, na manutenção do peso, tratando principalmente, a desnutrição, necessitando de maior aporte protéico no consumo pela perda e degradação de massa magra, a deficiência de vitaminas e minerais pelo aumento do gasto consumptivo da doença e na ingestão alimentar insuficiente, ofertando hortaliças e alimentos de baixo teor de gordura, evitando o consumo de embutidos e carnes vermelhas; na diminuição dos efeitos colaterais proporcionados pelos métodos interdisciplinares, dessa forma a avaliação nutricional atua para manter o estado adequado do indivíduo e a melhor resposta ao tratamento, sendo utilizada desde a antropometria, exames bioquímicos e avaliação clínica, apesar do caráter extenuante da doença, o sobrepeso e a obesidade são fatores de risco. **Conclusão:** a terapia nutricional é, portanto, adequada, preconizando as recomendações energéticas, ao tipo de neoplasia, grau de manifestação no paciente e com o estado clínico, sendo fundamental o acompanhamento nutricional em uma equipe de saúde, respeitando a particularidade do paciente.

**Palavras-Chave:** Dietoterapia. Interdisciplinaridade. Neoplasia mamária.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Nutrição da Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN;

<sup>2</sup> Docente do Curso de Nutrição da Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN;  
Correspondência para lacerdaana00@gmail.com.

## Referências:

ANSTEY, E. H.; SHOEMAKER, M. L.; BARRERA, C. M.; NEIL, M. B., VERMA, A. B.; HOLMAN, D. M. Breastfeeding and Breast Cancer Risk Reduction: Implications for Black Mothers. **American Journal of Preventive Medicine**, v.53, n.3, 2017. DOI: 10.1016/j.amepre.2017.04.024.

INCA. Coordenação de Prevenção e Vigilância. **Estimativa 2018**: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. – INCA, 2017. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-incidencia-de-cancer-no-brasil-2018.pdf>>. Acesso em: 25/07/2019.

NASCIMENTO, F. S. M.; GÓIS, D. N. S.; ALMEIDA, D. S.; NASCIMENTO, A. L.; ALMEIDA, T. C.; GUEDES, V. R. A Importância Do Acompanhamento Nutricional No Tratamento E Na Prevenção Do Câncer. **Ciências Biológicas e de Saúde**, v.2, n.3, 2015. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/index.php/cadernobiologicas/article/view/1787/1183>. Acesso em: 25/07/2019.

OLIVEIRA, V. A. Efeitos da imunonutrição no tratamento de pacientes com câncer e suas complicações. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde**, v. 35, n. 2, 2015. DOI: 10.5433/1679-0367.201v36n1p107.

OLIVEIRA, M. M.; MALTA, D. C.; GUAUCHE, H.; MOURA, L. SILVA, G. A. Estimativa de pessoas com diagnóstico de câncer no Brasil: dados da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v.18, n. 2, 2015. DOI: 10.1590/1980-5497201500060013.

PANIS, C. *et al.* Revisão crítica da mortalidade por câncer usando registros hospitalares e anos potenciais de vida perdidos. **Revista Einstein (São Paulo)**, v.16, n.1, 2018. DOI: 10.1590/S1679-45082018AO4018.

SAMPAIO, H. A. C.; ROCHA, D. C.; SABRY, M. O. D.; PINHEIRO, L. G. P. Consumo alimentar de mulheres sobreviventes de câncer de mama: análise em dois períodos de tempo. **Revista de Nutrição**, v.5, n.25, 2012. DOI: 10.1590/S1415-52732012000500005.

SILVA, P. B.; LOPES, M.; TRINDADE, L. C. T.; YAMANOUCHI, C. N. Controle dos Sintomas e Intervenção nutricional. Fatores que interferem na qualidade de vida de pacientes oncológicos em tratamento paliativo. **Revista Dor**, v.11, n.4, 2010. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/1806-0013/2010/v11n4/a1648.pdf>. Acesso em: 25/07/2019.